



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**DELIBERAÇÃO Nº. 03/2014-CONSEPEX**

Natal, 06 de fevereiro de 2014.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2012-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

**CONSIDERANDO**

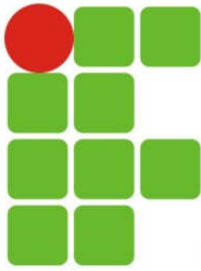
o que consta no Processo nº 23137.011443.2013-17, de 29 de abril de 2013,

**DELIBERA:**

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Condutor Ambiental Local, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

II – **AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus* Pau dos Ferros.

  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso de  
Formação Inicial e Continuada  
ou Qualificação Profissional em*

# *Condutor Ambiental Local*

*na modalidade presencial  
no âmbito do PRONATEC*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso de  
Formação Inicial e Continuada  
ou Qualificação Profissional em*

# *Condutor Ambiental Local*

*na modalidade presencial  
no âmbito do PRONATEC*

*Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO  
**Régia Lúcia Lopes**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA  
**José Yvan Pereira Leite**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Andrey Luna Saboia**  
**Andreza dos Santos Sousa**  
**Flávio Rocha Puff**  
**Luciano Vieira Dutra**  
**Manoel do Bonfim Lins de Aquino**  
**Rosane Félix Ferreira**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
**Abigail Noádia Barbalho da Silva**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
**Rejane Bezerra Barros**

COLABORAÇÃO  
**Francisco Marcílio de Carvalho Franca**

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL  
**Francisco Fred Lucas Linhares**

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO</b>   | <b>6</b>  |
| <b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>  | <b>7</b>  |
| <b>2. JUSTIFICATIVA</b>   | <b>7</b>  |
| <b>3. OBJETIVOS</b>   | <b>8</b>  |
| <b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>   | <b>9</b>  |
| <b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>                                 | <b>9</b>  |
| <b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>  | <b>10</b> |
| 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR   | 11        |
| 6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS   | 13        |
| 6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS  | 13        |
| <b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>                    | <b>14</b> |
| <b>8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b> | <b>15</b> |
| <b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>  | <b>16</b> |
| <b>10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>                       | <b>16</b> |
| <b>11. CERTIFICADOS</b>   | <b>17</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>   | <b>18</b> |
| <b>ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>                    | <b>19</b> |
| <b>ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR</b>                   | <b>21</b> |
| <b>ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>                  | <b>26</b> |

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Conductor Ambiental Local, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego - PRONATEC. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional. O PRONATEC está fundamentado na Lei nº 12.513 de 26/10/2011. Trata-se de um conjunto de ações que visa apoiar a expansão, interiorização e a democratização da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica, bem como contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional e de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Conductor Ambiental Local, na modalidade presencial, aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Conductor Ambiental Local, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC, com carga horária total de 260 horas.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender as demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, possuindo um espaço delimitado na própria lei, e configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, atendendo as demandas e potencialidades locais e regionais.

Nesse Estado, a oferta do Curso FIC em Condutor Ambiental Local, na modalidade presencial, aparece como uma opção para qualificar pessoas para atuação em serviços relacionados ao turismo, à hospitalidade e ao lazer, tendo em vista o crescimento e a relevância dessas atividades na economia potiguar. Nesse sentido, o referido curso FIC também se justifica pela necessidade de se capacitar profissionais que possam trabalhar no aproveitamento das potencialidades ecoturísticas do Rio Grande do Norte, promovendo um turismo de base local e sustentável. Ademais, a necessidade de se promover um processo de desenvolvimento sustentável, pautado na viabilidade e ecoeficiência produtiva, na inclusão e equidade social, na preservação e conservação do meio ambiente e na democracia participativa justifica a realização do curso FIC em questão.

Este curso visa fornecer uma qualificação profissional as pessoas portadoras de certificado do Ensino Fundamental I Incompleto para que possam atuar na atividade de Condutor Ambiental Local, de forma a contribuir para as dimensões econômica, social e ambiental, inerentes ao processo e fomento do desenvolvimento sustentável local e regional.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe oferecer o curso de formação inicial e continuada em Condutor Ambiental Local, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade de vida e dos serviços prestados à sociedade, de modo a qualificar um profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de contribuir para a formação humana integral e para o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social..

### **3. OBJETIVOS**

O Curso FIC em Condutor Ambiental Local, na modalidade presencial, no âmbito do Pronatec, tem como objetivo geral qualificar profissionais para a condução em segurança de visitantes e turistas em espaços naturais e/ou áreas legalmente protegidas, que apresentem potencialidades turísticas em âmbito local/regional.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Incentivar o desenvolvimento da atividade turística em bases locais e sustentáveis;
- Promover a preservação e a conservação do ambiente mediante processo de educação ambiental;
- Contribuir para o monitoramento de possíveis impactos socioambientais da atividade turística;
- Fomentar a valorização do patrimônio natural e histórico-cultural das comunidades envolvidas na atividade turística.



- Conduzir com segurança visitantes e turistas em espaços naturais e/ou áreas legalmente protegidas, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos existentes localmente;
- Contribuir com a proteção ambiental e auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visitaçãõ;
- Elaborar e negociar roteiros de visitaçãõ em ambientes naturais de forma articulada aos demais agentes envolvidos nas atividades turísticas.

#### **4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O curso FIC em Conductor Ambiental Local, na modalidade presencial, no âmbito do Pronatec é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o **Ensino Fundamental I incompleto**.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio da livre procura dos interessados junto aos órgãos municipais conveniados com os Ministérios demandantes, os quais são responsáveis por cadastrar os candidatos no sítio do SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, cujo sistema faz a seleção dos candidatos e os encaminha para a matrícula no campus do IFRN responsável pela divulgação das vagas. As inscrições e matrículas dos candidatos serão efetuadas de acordo com o cronograma estabelecido pelo Campus ofertante, nos termos regimentais editalícios.

#### **5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO**

O estudante egresso do curso FIC em Conductor Ambiental Local, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserçãõ positiva no mundo do trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Conductor Ambiental Local deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite principalmente:

- Conduzir com segurança visitantes e turistas em espaços naturais e/ou áreas legalmente protegidas,
- Orientar e interpretar aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos existentes localmente.
- Contribuir com a proteção ambiental e auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visitaçãõ.

- Elaborar e negociar roteiros de visitação em ambientes naturais de forma articulada aos demais agentes envolvidos nas atividades turísticas.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos à:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Condutor Ambiental Local. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC;
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Este núcleo deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional, não pertencentes ao núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados em uma matriz curricular constituída por núcleos

politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

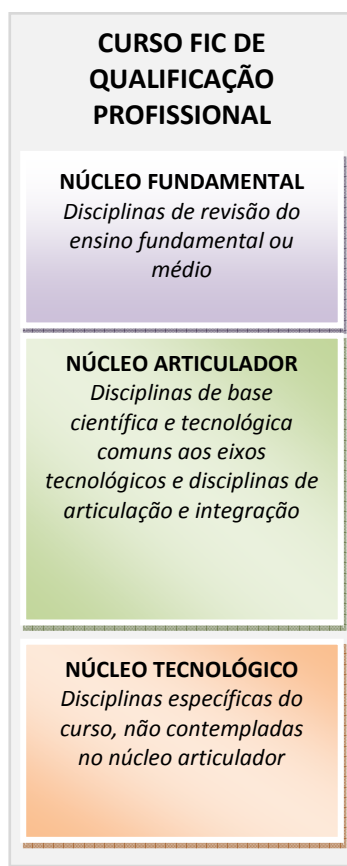


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração dos cursos FIC é estabelecido, legalmente, no Catálogo Nacional, no Guia Pronatec de Cursos FIC ou equivalente. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo máximo para integralização dos cursos FIC é de 06 (seis) meses, com início e término, preferencialmente, dentro de UM semestre letivo.

### 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Conductor Ambiental Local, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com uma carga-horária total de 260 horas, totalizando dezessete disciplinas, distribuídas em três módulos. Estima-se que o curso seja realizado no período mínimo de aproximadamente três meses e duração máxima de seis, conforme estabelecido pelo *Guia Pronatec de Cursos FIC (2013)*. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular em uma perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Conductor Ambiental Local, na modalidade presencial.

| DISCIPLINAS  | Número de por módulo |           |           |           | Carga-horária total |            |
|--|----------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|------------|
|  | 1º                   | 2º        | 3º        | 4º        | Hora/aula           | Hora       |
| <b>Núcleo Fundamental</b>                              |                      |           |           |           |                     |            |
| Leitura e Produção de Texto                            | 5                    | 5         | 5         | 5         |                     | <b>20</b>  |
| Matemática Aplicada                                    | 5                    | 5         | 5         | 5         |                     | <b>20</b>  |
| <b>Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental</b> | <b>10</b>            | <b>10</b> | <b>10</b> | <b>10</b> |                     | <b>40</b>  |
| <b>Núcleo Articulador</b>                              |                      |           |           |           |                     |            |
| Informática Básica                                     | 5                    | 5         | -         | -         |                     | <b>10</b>  |
| Ética e Cidadania                                      | 5                    | 5         | -         | -         |                     | <b>10</b>  |
| Comunicação e Expressão                                | -                    | 5         | 5         | -         |                     | <b>10</b>  |
| Segurança do Trabalho                                  | -                    | -         | 5         | 5         |                     | <b>10</b>  |
| Cooperativismo   | -                    | -         | 5         | 5         |                     | <b>10</b>  |
| <b>Subtotal de carga-horária do núcleo articulador</b> | <b>10</b>            | <b>15</b> | <b>15</b> | <b>10</b> |                     | <b>50</b>  |
| <b>Núcleo Tecnológico</b>                              |                      |           |           |           |                     |            |
| Fundamentos Naturais do Meio Ambiente                  | 5                    | 5         | 5         | -         |                     | <b>15</b>  |
| Fundamentos Sociais do Meio Ambiente                   | 5                    | 5         | 5         | -         |                     | <b>15</b>  |
| Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental       | 5                    | 5         | 5         | 5         |                     | <b>20</b>  |
| Legislação Ambiental Aplicada                          | 5                    | 5         | 5         | 5         |                     | <b>20</b>  |
| Lazer, Turismo e Desenvolvimento Sustentável           | 5                    | 5         | 5         | 5         |                     | <b>20</b>  |
| História, Cultura e Patrimônio                         |                      | 5         | 5         | 5         |                     | <b>15</b>  |
| Meio Ambiente Local e Regional                         | 5                    | 5         | 5         | 5         |                     | <b>20</b>  |
| História e Cultura Local e Regional                    | 5                    | 5         | 5         | 5         |                     | <b>20</b>  |
| Elaboração e Execução de Roteiros e Visitas            | -                    | -         | 5         | 5         |                     | <b>10</b>  |
| Condução Ambiental                                     | -                    | 5         | 5         | 5         |                     | <b>15</b>  |
| <b>Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico</b> | <b>35</b>            | <b>45</b> | <b>50</b> | <b>40</b> |                     | <b>170</b> |
| <b>Total de carga-horária de disciplinas</b>           | <b>55</b>            | <b>70</b> | <b>75</b> | <b>60</b> |                     | <b>260</b> |

**TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO 260**

Obs.: A carga horária das disciplinas especificada na matriz equivale a 60 min., de acordo com a Resolução nº 023/2012-FNDE. Para a organização do horário em hora/aula, deve-se proceder com a conversão proporcional a 75% de 60 minutos, ou seja, aulas com 45 minutos.

## **6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS**

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Conductor Ambiental Local, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos naturais, sociais, ambientais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

## **6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

Para efeitos de aprovação para a conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes na Organização Didática do IFRN. No desenvolvimento deste curso, a avaliação da aprendizagem e

desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido do estudante o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## **8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar. Tal encaminhamento tem a finalidade de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais **do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos**, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do Curso, respaldam-se nas

normas aferidas pela Organização Didática do IFRN. Assim, quando diagnosticada a necessidade, recomenda-se que o campus ofertante deste Curso, face às devidas adequações tanto ao formato de cursos FIC como às condições efetivas de desenvolvimento do Curso, realize os dois procedimentos pedagógicos supramencionados.

## 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Este item especifica a infraestrutura necessária ao Curso, como salas de aula, biblioteca, laboratório específicos para a formação, sala dos professores e banheiros. A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e as estudantes matriculadas no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Condutor Ambiental Local.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

| Qtde. | Espaço Físico                    | Descrição   |
|-------|----------------------------------|---|
| 01    | Sala de Aula                     | Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.  |
| 01    | Sala de Audiovisual ou Projeções | Com cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.                                    |
| 01    | Biblioteca                       | Acervo de livros, periódicos em mídia impressa e eletrônica, destinados à pesquisa e auxílio aos estudos. |

Quadro 3 – Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

| Laboratório(s)*            | Quant. | Especificações<br>Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados) |
|----------------------------|--------|---|
| Laboratório de Informática | 01     | Com bancadas de trabalho, computadores e equipamentos ou materiais específicos.                             |

## 10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4: Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

| Descrição   | Qtde. |
|---|-------|
| Professor com licenciatura plena em Matemática ou curso de formação de professores em matemática; | 01    |



|   |           |
|---|-----------|
| Professor com licenciatura plena em Letras  | 01        |
| Professor com graduação na área Informática ou técnico em Informática com experiência docente.                | 01        |
| Professor com graduação na área de Ciências Humanas e Sociais   | 01        |
| Professor com graduação na área de Ciências Naturais.   | 01        |
| Professor com graduação ou pós-graduação na área de Meio Ambiente.  | 01        |
| Professor com graduação em turismo ou curso técnico em turismo com experiência profissional na área do curso. | 01        |
| Professor com graduação em Direito  | 01        |
| <b>Total de professores necessários</b>   | <b>08</b> |

Quadro5: Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

| Descrição   | Qtde.     |
|---|-----------|
| <b>Apoio Técnico</b>  |           |
| Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito à implantação das políticas educacionais da Instituição e ao acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem. | 01        |
| <b>Apoio Administrativo</b>   |           |
| Profissional de nível superior na área administrativa para apoio às ações educacionais.   | 01        |
| Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.  | 02        |
| <b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>  | <b>04</b> |

## 11. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Condutor Ambiental Local, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia Pronatec de Cursos FIC, será conferido ao egresso o certificado de **Condutor Ambiental Local**.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). *Ensino médio integrado: concepções e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Disponível em: <[http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013\\_guia\\_cursosfic\\_port\\_899.pdf](http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013_guia_cursosfic_port_899.pdf)>. Acesso em: 30 set. 2013.

\_\_\_\_\_. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito**. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman%26task%3Ddoc\\_download%26gid%3D8598%26Itemid%3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D8598%26Itemid%3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)>. Acesso em: 03 jul. 2013.

## ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **FIC em Conductor Ambiental Local**  
Disciplina: **Leitura e Produção de Textos**

Carga Horária: **20h**

### EMENTA

Textualidade; Cena Enunciativa; Intencionalidade Discursiva; Coesão e Coerência; Gêneros Textuais/Discursivos; Aspectos Normativos da Língua Portuguesa.

### PROGRAMA

#### Objetivo

- Aperfeiçoar competências de leitura e escrita necessárias ao uso da linguagem em diferentes situações comunicativas.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Texto e contexto (Cena Enunciativa);
2. Conhecimentos/Competências necessárias à prática de leitura e da escrita;
3. Fatores de textualidade: coesão e coerência;
4. Gêneros textuais/discursivos de diversas esferas da atividade de comunicação.
5. Noções de pontuação e concordância.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

#### Avaliação

Atividades orais e escritas, individuais e/ou em grupo, como debates e produções de texto.

#### Bibliografia Básica

1. BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
2. COSTA, S. R. da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
3. DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
4. DISCINI, N. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
5. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
6. \_\_\_\_\_. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995.
7. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
8. \_\_\_\_\_. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
9. KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
10. MACHADO, A. R. et al. (Org.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

#### Bibliografia Complementar

1. MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. 5. ed. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. São Paulo: Cortez, 2001.
2. MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
3. MACHADO, A. R. et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

#### Softwares de apoio

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: : FIC em Condutor Ambiental Local  
Disciplina: Matemática Aplicada

Carga-Horária: 20h

### EMENTA

Elementos da Matemática Básica. Números. Unidades de Medida. Matemática Financeira elementar.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Revisar conteúdos da Matemática Básica. Introduzir alguns tópicos da Matemática Financeira.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Operações básicas da Matemática
  - a. Adição
  - b. Subtração
  - c. Multiplicação
  - d. Divisão
2. Conjuntos Numéricos:
  - a. Natural;
  - b. Inteiro;
  - c. Racional.
3. Unidades de medida
  - a. Comprimento
  - b. Área
  - c. Massa
  - d. Volume
4. Matemática financeira:
  - a. Números proporcionais
  - b. Porcentagem;
  - c. Aumentos e descontos;
  - d. Juros simples e juros compostos;

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; resolução de listas de exercícios; dinâmica de grupo.

#### Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco e piloto;  
Utilização de projetor multimídia.

#### Avaliação

Trabalho em grupo. Prova individual.

#### Bibliografia Básica

1. ALENCAR FILHO, Edgard de. **Iniciação a Lógica Matemática**. 18ª. ed. Editora Nobel, 2004.
2. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar – Conjuntos, Funções**. Vol. 1. 8ª. ed. São Paulo: Atual Editora, 2004.
3. CRESPO, Antonio. A. **Matemática financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### Bibliografia Complementar

1. VIEIRA NETO, P. **Conceitos básicos de matemática financeira**. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://uni.educacional.com.br/up/59960001/3103751/apoMF.pdf>. Acesso em: 10/08/2013.
2. LUCCAS FILHO, O. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2012.

#### Software(s) de Apoio:

1. **Fortes Mafin**. Disponível para download na versão de teste em: <http://www.baixaki.com.br/download/fortes-mafin-matematica-financeira.htm>. Acesso: 22/08/2013.
2. **Video aulas Matemática Financeira**. DVD. 1h 42", Brasil: Só Matemática, 2012. Disponível para compra em: <http://www.somatematica.com.br/shopping/produto.php?id=179>. Acesso: 22/08/2013.
3. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
4. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
5. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

## ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em Conductor Ambiental Local**  
Disciplina: **Informática Básica**

Carga-Horária: **10h**

### EMENTA

Hardware e Software, sistemas operacionais, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e Internet.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Identificar os componentes básicos de um computador.
- Iniciar o aluno no uso dos recursos da informática
- Capacitar o usuário a utilizar os recursos de edição de texto
- Inicializar e/ou aperfeiçoar o aluno na utilização dos recursos disponíveis na Internet

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Hardware: componentes básicos de um computador
2. Software : Sistemas operacionais. Software aplicativo. Antivírus
3. Sistemas Operacionais: Fundamentos e funções. Sistemas operacionais Windows e Linux. Ligar e desligar o computador. Utilização de teclado e mouse. Área de trabalho.
4. Gerenciamento de pastas e arquivos: Criar, excluir e renomear pastas. Copiar, recortar, mover e colar. Arquivos e pastas. Criar atalhos na área de trabalho. Extensões de arquivos (associar programas às extensões dos arquivos).
5. Painel de controle: Configurações básicas
6. Editor de textos: Cursor de inserção. Digitação, Formatação de Texto. Configuração de Página. Inserção de figuras no texto.
7. Planilha eletrônica: Manipulação de linhas, colunas e células. Configuração de planilha para a impressão. Classificação e filtro de dados.
8. Gráficos
9. Fazendo uma apresentação
10. Internet: acessando páginas. Páginas de pesquisa – métodos de busca. Download de arquivos. Correio eletrônico – mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento), limite de tamanho e formato de arquivos.

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet.

#### Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Computador;
- projetor multimídia;
- Vídeos.

#### Avaliação

- Avaliações práticas em laboratório

#### Bibliografia Básica

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

#### Bibliografia Complementar

1. SANTOS, Alex A. S. **Informática Básica**. Pau dos Ferros, RN, 2013. [Apostila para o Curso PRONATEC]

#### Softwares de Apoio

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: : FIC em Condutor Ambiental Local  
Disciplina: **Ética e Cidadania**

Carga-Horária: **10h**

#### EMENTA

Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Noções de ética e Cidadania;
2. Ética e sociedade;
3. Declaração Universal dos Direitos Humanos – OIT e Relações de Trabalho;
4. Cidadania no Brasil (Direitos civis, políticos e sociais).

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivo-dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, leituras e produção de textos e ainda trabalhos individuais e de grupo.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco, Datashow, Internet e Biblioteca

##### Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas

##### Bibliografia Básica

1. BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).
2. ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina**. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v. 1).
3. SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).

##### Bibliografia Complementar

1. COVRE, Maria de Lourdes M. **O que é cidadania**. São Paulo, Brasiliense, 2007.
2. DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo, 1998.
3. GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).

##### Software(s) de Apoio:

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

|             |   |                          |
|-------------|---|--------------------------|
| Curso       | <b>FIC em Conductor Ambiental Local</b> |                          |
| Disciplina: | <b>Comunicação e Expressão</b>          | Carga Horária <b>10h</b> |

#### EMENTA

- Percepção; Comunicação e Expressão; Relacionamento Interpessoal.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Refletir sobre a percepção humana como fonte de informação, conhecimento e sabedoria;
- Aprimorar a comunicação em grupo;
- Estimular a expressividade individual;
- Estimular o convívio em equipe.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Condição humana;
2. Comunicação verbal, corporal e simbólica;
3. Expressão vocal e corporal;
4. Dinâmicas de representação.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas dialogadas com uso de recurso audiovisual.
- Aulas práticas com exercícios de dicção e representação.
- Leitura e discussão de textos.

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco, apagador e pincéis.
- Computador, projetor multimídia e caixa de som.
- Material impresso (textos, relatórios, artigos, etc).
- Mídias digitais (músicas, vídeos, softwares).

##### Avaliação

- Trabalhos individuais e em grupo.

##### Bibliografia Básica

1. PERASSI, Richard L. S. **Roteiro Didático da Arte na Produção do Conhecimento**. Campo Grande, MS: EDUFMS, 2005.
2. DONDIS, A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

##### Bibliografia Complementar

1. MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2005.
2. FABRIN, Filomena de Carlo Salerno. **Corporeidade**: educar para não reeducar. Disponível em: [http://www.nre.seed.pr.gov.br/toledo/arquivos/File/nerea\\_equipe\\_multidisciplinar/2013/CORPOREIDADE.pdf](http://www.nre.seed.pr.gov.br/toledo/arquivos/File/nerea_equipe_multidisciplinar/2013/CORPOREIDADE.pdf). Acesso em: 03/08/2013.

##### Software de Apoio

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

**Curso : FIC em Condutor Ambiental Local**

**Disciplina: Segurança do Trabalho**

**Carga-Horária: 10h**

#### **EMENTA**

- Introdução à segurança do trabalho; acidentes; prevenção; riscos ambientais e profissionais; equipamentos de proteção individual; primeiros socorros.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Apreender noções elementares da segurança do trabalho;
- Conhecer e avaliar os principais riscos e causas de acidente;
- Compreender a prevenção dos acidentes de trabalho.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Segurança do trabalho:
  - 1.1. Introdução à segurança do trabalho;
  - 1.2. Fundamentos da Segurança do Trabalho;
  - 1.3. Análise de riscos;
  - 1.4. Identificação de perigos e avaliação de controle de riscos;
  - 1.5. Riscos ambientais;
  - 1.6. Conforto térmico;
  - 1.7. Acidentes e doenças do trabalho;
  - 1.8. Prevenção e proteção contra incêndios.
2. Equipamentos de proteção individual.
3. Noções de primeiros socorros.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Práticas em laboratórios;
- Aulas em campo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais;
- Laboratórios.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas;
- Atividades individuais e em grupo.

##### **Bibliografia Básica**

1. FILHO, A. N.; FILHO, B. **Segurança do trabalho & Gestão ambiental**. São Paulo: LTC, 2011.
2. GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR, 2000.
3. OLIVEIRA, S. G. **Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR, 2002.

##### **Bibliografia Complementar**

1. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Normas regulamentadoras**.
2. SOUSA, C. R. C., ARAÚJO, G. M., BENITO, J. **Normas regulamentadoras Comentadas**. Rio de Janeiro: 2011.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.



Curso: **FIC Condutor Ambiental Local**

Disciplina: **Cooperativismo**

Carga-Horária: **10h**

#### **EMENTA**

- Conceitos de cooperativismo/associativismo; o perfil do empreendedor de sucesso; gestão empreendedora; oportunidade de negócios; criatividade e visão empreendedora.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Apreender a filosofia do cooperativismo/associativismo;
- Entender a origem, evolução e princípios do cooperativismo e seus diversos ramos;
- Analisar o desenvolvimento do cooperativismo no Brasil;
- Incentivar o espírito empreendedor de modo a se identificar possibilidades de empreendimentos locais.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Cooperativismo: conceito, surgimento, evolução histórica, princípios e doutrina;
2. Classificação das cooperativas;
3. Cooperativismo no Brasil.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Debates;
- Discussão de textos.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas;
- Atividades individuais e em grupo.

##### **Bibliografia Básica**

1. OLIVEIRA, Nestor Braz de. **Cooperativismo** – Guia Prático. 2 ed. OCERGS, Porto Alegre, 1984.
2. POLÔNIO, Wilson Alves. **Manual das Sociedades Cooperativas**. S. Paulo: Ed. Atlas, 1998.
3. RECH, Daniel. **Cooperativas** – Uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: Fase Editora.

##### **Bibliografia Complementar**

1. BENEVIDES, Diva Pinho. **Dicionário de Cooperativismo**. São Paulo: E. Otto Garcia Ltda. Editores, 1961.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

## ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC Conductor Ambiental Local**

Disciplina: **Fundamentos Naturais do Meio Ambiente**

Carga-Horária: **15h**

### EMENTA

- Elementos do meio ambiente natural; ecossistema; equilíbrio ambiental; domínios naturais do Brasil.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Apreender os elementos e processos naturais constituintes do meio ambiente;
- Entender a estrutura e dinâmica dos ecossistemas e biomas do Brasil.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Aspectos naturais do meio ambiente: estrutura geológica, solo, relevo, hidrografia, clima e seres vivos;
2. Conceito e dinâmica do ecossistema;
3. Equilíbrio ecológico e biosfera;
4. Caracterização e dinâmica dos domínios naturais brasileiros.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas dialogadas;
- Seminários;
- Debates;
- Discussão de textos;
- Aula em Campo.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais.

#### Avaliação

- Avaliações escritas;
- Atividades individuais e em grupo;
- Seminários.

#### Bibliografia Básica

1. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; TAIOLI, F. **Decifrando a terra**. 2ª ed. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 2009. 623 p.
2. ODUM, E. P.; G. W. BARRETT. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.
3. AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê, 2012.

#### Bibliografia Complementar

1. RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

#### Software(s) de Apoio:

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Conductor Ambiental Local**

Disciplina: **Fundamentos Sociais do Meio Ambiente**

Carga-Horária: **15h**

#### **EMENTA**

- Relação sociedade x natureza; modo de produção capitalista; recursos naturais; impactos e problemas ambientais; meio ambiente social;

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender a relação sociedade x natureza no decorrer da história;
- Analisar a origem, dinâmica e desenvolvimento histórico do modo de produção capitalista;
- Entender o uso e apropriação dos recursos naturais;
- Apreender os principais impactos e problemas ambientais do mundo e do Brasil;
- Estudar a formação e dinâmica do meio ambiente social.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. A relação sociedade / natureza;
2. Modo de produção capitalista;
3. Recursos naturais;
4. Impactos e problemas ambientais do mundo e do Brasil;
5. Meio ambiente social.

##### **6. Procedimentos Metodológicos**

- Aulas dialogadas;
- Seminários;
- Debates;
- Discussão de textos;
- Aula em Campo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas.
- Atividades individuais e em grupo.
- Seminários.

##### **Bibliografia Básica**

1. CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Org.). **A questão ambiental**: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
2. GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. 14ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

##### **Bibliografia Complementar**

1. SANTOS, M. **Pensando o espaço do homem**. 5ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Conductor Ambiental Local**

Disciplina: **Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental**

Carga-Horária: **20h**

#### **EMENTA**

- Crise ambiental; desenvolvimento sustentável; educação ambiental.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Apreender as diferentes facetas da crise ambiental e civilizatória das sociedades atuais;
- Entender a concepção e a evolução histórica do paradigma do desenvolvimento sustentável;
- Compreender a origem, a relevância, os modelos e as práticas de educação ambiental.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Crise ambiental e civilizatória do mundo contemporâneo;
2. Desenvolvimento sustentável: paradigma, concepções e evolução histórica;
3. Educação ambiental: origem, relevância, modelos e práticas.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas dialogadas;
- Seminários;
- Debates;
- Discussão de textos;
- Aula em Campo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas;
- Atividades individuais e em grupo;
- Seminários.

##### **Bibliografia Básica**

1. CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Org.). **A questão ambiental: diferentes abordagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
2. LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. BERNA, V. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2004.

##### **Bibliografia Complementar**

1. DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares em EA**. São Paulo: Ed. Global, 2006.
2. CAVALCANTI, C. (org.). **Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. Recife: Editora Cortez, 2001.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Condutor Ambiental Local**

Disciplina: **Legislação Ambiental Aplicada**

Carga-Horária: **20h**

#### **EMENTA**

- Princípios do direito ambiental; Constituição Federal e meio ambiente; política nacional do meio ambiente; lei de crimes ambientais; código florestal; sistema nacional das unidades de conservação.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender os princípios fundamentais do direito ambiental;
- Conhecer as principais leis de proteção, preservação e conservação do meio ambiente no Brasil.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Princípios fundamentais do direito ambiental;
2. Constituição Federal e o meio ambiente;
3. Política nacional do meio ambiente;
4. Lei de crimes ambientais;
5. Código florestal;
6. Sistema nacional das unidades de conservação.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Seminários;
- Debates;
- Discussão de textos;
- Estudos de caso.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis.
- Computador e projetor multimídia.
- Material impresso.
- Mídias digitais.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas.
- Atividades individuais e em grupo.
- Seminários.

##### **Bibliografia Básica**

1. REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Constituição Federal**.
2. \_\_\_\_\_. **Política nacional do meio ambiente**.
3. \_\_\_\_\_. **Lei de crimes ambientais**.
4. \_\_\_\_\_. **Código florestal**.
5. \_\_\_\_\_. **Sistema nacional das unidades de conservação**.

##### **Bibliografia Complementar**

2. SIMIONI, R. L. **Direito ambiental e sustentabilidade**. Curitiba: Juruá editora, 2006.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

|             |   |                |     |
|-------------|---|----------------|-----|
| Curso:      | <b>FIC em Condutor Ambiental Local</b>              | Carga-Horária: | 20h |
| Disciplina: | <b>Lazer, Turismo e Desenvolvimento Sustentável</b> |                |     |

#### **EMENTA**

- Fundamentos do lazer e do turismo; modalidades de turismo; turismo e desenvolvimento sustentável.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender os fundamentos que regem o lazer e a atividade turística;
- Identificar e estudar as modalidades de turismo;
- Aprender a interface turismo e desenvolvimento sustentável.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Fundamentos do lazer e do turismo;
2. Modalidades de turismo;
3. Turismo e desenvolvimento sustentável.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas dialogadas;
- Seminários;
- Debates;
- Discussão de textos;
- Aula em Campo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas;
- Atividades individuais e em grupo;
- Seminários.

##### **Bibliografia Básica**

1. YÁZIGI, E. A. **A alma do lugar**: turismo, cotidiano e planejamento. São Paulo: Contexto, 2001.
2. CORIOLANO, L. N. M. T.; LIMA, L. C. (Org.) **Turismo Comunitário e Responsabilidade Socioambiental**. Fortaleza: EDUECE, 2003.

##### **Bibliografia Complementar**

1. RODRIGUES, A. B. **Turismo e ambiente**. São Paulo: HICITEC, 2002.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Conductor Ambiental Local**

Disciplina: **História, Cultura e Patrimônio**

Carga-Horária: **15h**

#### **EMENTA**

- Introdução ao estudo teórico-prático na área de Patrimônio Histórico Cultural. Considera, para tanto, o processo de construção do conceito de patrimônio, estudo de documentos nacionais e regionais sobre preservação e instituições oficiais, bem como estudos de campo.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Possibilitar ao corpo discente o acesso às implicações relativas a existência do patrimônio em suas diversas vertentes: fomento às tradições, características socioeconômicas e políticas, função como meio de legitimação da dominação social e importância de sua preservação.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1 – O Patrimônio e suas ramificações:

- 1.1 – O conceito;
- 1.2 – Os objetivos do patrimônio histórico-cultural;

2 – O Patrimônio histórico no Brasil:

- 1.1 – Histórico e trajetória;
- 1.2 – Legislação e gestão;
- 1.3 – A situação do Patrimônio histórico no Brasil;

3 – O Patrimônio histórico no Rio Grande do Norte:

- 3.1 – Histórico e trajetória;
- 3.2 – Legislação e gestão;
- 3.3 – A situação do Patrimônio histórico no Rio Grande do Norte;

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas dialogadas;
- Seminários;
- Debates;
- Discussão de textos;
- Aula de Campo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas. Atividades individuais e em grupo. Seminários.

##### **Bibliografia Básica**

1. FONSECA, Maria Cecilia Londres. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ, Iphan, 1997.
2. LEMOS, Carlos A. C. **O que é Patrimônio Histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

##### **Bibliografia Complementar**

1. SPENCER, Walner Barros. **O patrimônio cultural desconsiderado: o Lajedo de Soledade**. In: Revista de Humanidades: Caicó, V. 06. N. 13, dez.2004/jan.2005.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Condutor Ambiental Local**

Disciplina: **Meio Ambiente Local e Regional**

Carga-Horária: **20h**

#### **EMENTA**

- Estudo do meio ambiente natural e cultural do Rio Grande do Norte.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender as diferentes configurações do meio ambiente natural e social da região Alto Oeste potiguar.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Meio ambiente natural do Alto Oeste do Rio Grande do Norte;
2. Meio ambiente social do Alto Oeste potiguar.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas dialogadas;
- Seminários;
- Debates;
- Discussão de textos;
- Aula em Campo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas;
- Atividades individuais e em grupo;
- Seminários.

##### **Bibliografia Básica**

1. FELIPE, J. L. A.; CARVALHO, E. A. de. **Atlas do Rio Grande do Norte**. Rio grande do Norte: Grafset, 2011.
2. NUNES, E. **Geografia física do Rio Grande do Norte**. Rio Grande do Norte: Imagem gráfica, 2008.

##### **Bibliografia Complementar**

1. FELIPE, J. L. A.; CARVALHO, E. A. de. **Economia do Rio Grande do Norte**. Rio Grande do Norte: Grafset, 2011.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.



Curso: **FIC em Condutor Ambiental Local**

Disciplina: **História e Cultura Local e Regional**

Carga-Horária: **20h**

#### **EMENTA**

- Estudo do processo de formação histórica do Rio Grande do Norte desde os tempos remotos da colonização até a formação dos primeiros núcleos urbanos e a consolidação das cidades.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreensão básica por meio de literatura específica do processo de ocupação do Alto Oeste Potiguar;
- Entendimento da construção da história local e regional por meio da utilização da memória, de fontes manuscritas, impressas, manifestações culturais, entre outros.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. História Regional:
  - 1.1 – O conceito de Tempo, Espaço e Região;
  - 1.2 – Fontes para a construção da História Regional;
  - 1.3 – O processo de formação do Alto Oeste Potiguar;
  - 1.4 – A Construção da Identidade Regional;
2. História Local:
  - 2.1 – A História da formação das cidades do Alto Oeste Potiguar;
  - 2.2 – A História local e a diversidade regional;
3. Patrimônio Histórico e História Local;

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas dialogadas;
- Seminários;
- Debates;
- Discussão de textos;
- Aula em Campo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas; Atividades individuais e em grupo; Seminários.

##### **Bibliografia Básica**

1. BARROS, José D'Assunção. **História, região e espacialidade**. In: Revista de História Regional 10(1): 95-129, Verão, 2005.
2. MONTEIRO, Denise Matos. **Introdução à História do Rio Grande do Norte**. Natal: EDURF, 2000.
3. TRINDADE, Sérgio Luiz Bezerra. **História do Rio Grande do Norte**. Natal: Ed. IFRN, 2010.

##### **Bibliografia Complementar**

1. CAVIGNAT, Julie A. **A etnicidade encoberta: 'Índios' e 'Negros' no Rio Grande do Norte**. In: Revista de Humanidades: Caicó. V.4 - N.8 - abr./set. de 2003.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Condutor Ambiental Local**

Disciplina: **Elaboração e Execução de Roteiros e Visitas**

Carga-Horária: **10h**

#### **EMENTA**

- Pesquisa, planejamento, elaboração e execução de visitas e roteiros turísticos.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender o processo de pesquisa, planejamento, elaboração e execução de visitas e roteiros turísticos.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Rotas, circuitos e roteiros turísticos: conceituações, definições, fatores e influências no desenvolvimento do destino turístico local;
- Planejamento dos roteiros turísticos local: análise da paisagem, configuração dos cenários turísticos, organização dos roteiros, planilha de custos e constituição de pacotes turísticos.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas dialogadas;
- Seminários;
- Debates;
- Discussão de textos;
- Aula em Campo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas;
- Atividades individuais e em grupo;
- Seminários.

##### **Bibliografia Básica**

1. BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: SENAC, 2003.
2. HALL, R. E. **Planejamento do turismo**. São Paulo: Contexto, 2004.
3. PETROCCHI, M. **Turismo, planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2002.

##### **Bibliografia Complementar**

1. RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável**. Campinas: Papirus, 2004.
2. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Noções básicas para condução de visitantes em áreas naturais**. Brasília, 2005.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.

Curso: **FIC em Condutor Ambiental Local**

Disciplina: **Condução Ambiental**

Carga-Horária: **15h**

#### **EMENTA**

- Teoria e prática da condução ambiental; condução ambiental e turismo; condução ambiental e desenvolvimento sustentável.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender os principais aspectos teóricos e práticos inerentes à condução ambiental de visitantes e turistas em meio ambientes naturais e sociais.
- Relacionar a condução ambiental ao processo de desenvolvimento sustentável.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Fundamentos teóricos/práticos da condução ambiental;
2. Condução ambiental e turismo;
3. Condução ambiental e desenvolvimento sustentável.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas dialogadas;
- Aulas em Campo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, apagador e pincéis;
- Computador e projetor multimídia;
- Material impresso;
- Mídias digitais;
- Transporte;
- Equipamentos de proteção individual.

##### **Avaliação**

- Avaliações práticas; Atividades individuais e em grupo;

##### **Bibliografia Básica**

1. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Noções básicas para condução de visitantes em áreas naturais**. Brasília: MMA, 2005.
2. \_\_\_\_\_. **Diretrizes para Visitação em Unidade de Conservação**. Brasília: MMA, 2006.

##### **Bibliografia Complementar**

1. CARVALHO, A.R.; BELLO, M. de C. **Atuação dos condutores de visitantes e sua influência na satisfação do turista: o caso da Gruta de Botuverá (SC)**. Revista Saúde e Ambiente, n.5, vol. 1, 2004.
2. FRANCO, A.C., MARQUES, B., GONSALES, P., SANTOS, S., ARAÚJO, T. **O monitor e o guia de ecoturismo: um conflito ou uma parceria?** Revista Eletrônica Unibero de Produção Científica, 2003.
3. \_\_\_\_\_. **Proposta para o desenvolvimento do curso básico para monitores ambientais locais**. Brasília: MMA, 2006.

##### **Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT. **Word 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
2. MICROSOFT. **Powerpoint 2010**. Microsoft Corporation, 2010.
3. MICROSOFT. **Microsoft Excel 2010**. Microsoft Corporation, 2010.